

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 1

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.992.258/0001-84

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	134	43,51
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	174	56,49
TOTAL DA CARTEIRA	308	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	2	
Taxa de administração.....	1	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3	
Representado por 239.608 quotas de R\$ 1,2732.....	305	
	308	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de março de 1999	Período de 29 de julho de 1997 a 31 de março de 1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 374.083 quotas de R\$ 1,0232.....	393	2.717
(1998 - Constituição: 2.716.850 quotas de R\$ 1,0000).....		
Quotas emitidas: 611.694 quotas.....	687	609
(1998: 605.573)	(786)	
Quotas resgatadas: 746.169 quotas.....	(49)	(2.951)
(1998: 2.948.340)	(235)	370
Variação no resgate de quotas.....		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício / período.....	235	370
Resultado do exercício / período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	159	333
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	48	247
Taxa de administração.....	19	51
Administrativas.....	3	7
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais.....	19	15
	89	320
Resultado do exercício / período apropriado a resultados acumulados.....	70	13
Patrimônio líquido final		
Representado por: 239.608 quotas de R\$ 1,2732.....	305	
(1998: 374.083 quotas de R\$ 1,0232)	383	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 1 foi constituído e iniciou suas operações em 29 de julho de 1997, de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Tem como característica principal o alavancamento do patrimônio líquido por meio de aplicação no mercado de derivativos e a valorização das quotas no intervalo de 63 dias, contados da data da emissão. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotado pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

b. A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pró-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

c. Os prêmios de opções são registrados pelo valor de aquisição e ajustados por constituição de provisão para desvalorização visando atender os riscos e características das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 5% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 24,43% (período de 29 de julho de 1997 a 31 de março de 1998 - 2,32%).

7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 1999 o valor nominal das operações de opções de compra de índice Bovespa, registradas em contas de compensação, era de R\$ 134 mil.

Em 31 de março de 1999 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 333 mil e estão registrados em conta de compensação. Os diferenciais a receber, estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

8. Outras Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 1 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 1 em 31 de março de 1999 e as demonstrações de evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 29 de julho de 1997 a 31 de março de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em relação aos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 1 em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 29 de julho de 1997 a 31 de março de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

b. A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pró-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

c. Os prêmios de opções são registrados pelo valor de aquisição e são ajustados por constituição de provisão para desvalorização visando atender os riscos e características das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 5% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 15,07% (período de 12 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998 - 4,39%).

7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 1999 o valor nominal das operações de opções de compra de índice Bovespa, registradas em contas de compensação, era de R\$ 137 mil.

Em 31 de março de 1999 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 267 mil e estão registrados em conta de compensação. Os diferenciais a receber, estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

8. Outras Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 3 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 3 em 31 de março de 1999 e as demonstrações de evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 12 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em relação aos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 3 em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 12 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

b. A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pró-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

c. Os prêmios de opções são registrados pelo valor de aquisição e são ajustados por constituição de provisão para desvalorização visando atender os riscos e características das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 5% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 15,07% (período de 12 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998 - 4,39%).

7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 1999 o valor nominal das operações de opções de compra de índice Bovespa, registradas em contas de compensação, era de R\$ 137 mil.

Em 31 de março de 1999 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 267 mil e estão registrados em conta de compensação. Os diferenciais a receber, estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

8. Outras Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 5 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 5 em 31 de março de 1999 e as demonstrações de evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 26 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 5 em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 26 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

b. A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pró-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

c. Os prêmios de opções são registrados pelo valor de aquisição e são ajustados por constituição de provisão para desvalorização visando atender os riscos e características das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 5% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 42,55% (período de 26 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998 - 4,70%).

7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 1999 o valor nominal das operações de opções de compra de índice Bovespa, registradas em contas de compensação, era de R\$ 128 mil.

Em 31 de março de 1999 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 248 mil e estão registrados em conta de compensação. Os diferenciais a pagar, estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

8. Outras Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 5 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 5 em 31 de março de 1999 e as demonstrações de evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 26 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 5 em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 26 de agosto de 1997 a 31 de março de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

b. A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pró-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

c. Os prêmios de opções são registrados pelo valor de aquisição e são ajustados por constituição de provisão para desvalorização visando atender os riscos e características das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 5% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 12,86% (período de 2 de setembro de 1997 a 31 de março de 1998 - 0,48%).

7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 1999 o valor nominal das operações de opções de compra de índice Bovespa, registradas em contas de compensação, era de R\$ 94 mil.

Em 31 de março de 1999 encontravam-se em aberto contratos de troca de indexadores e taxas de juros ("swap"), por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 151 mil e estão registrados em conta de compensação. Os diferenciais a pagar, estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

8. Outras Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 6 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 6 em 31 de março de 1999 e as demonstrações de evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 2 de setembro de 1997 a 31 de março de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Capital Assegurado 6 em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 1999 e do período de 2 de setembro de 1997 a 31 de março de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

</